

# CONCEPÇÕES DOS BOLSISTAS DO PIBID SOBRE OFICINAS TEMÁTICAS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA DA UFS

\*Djalma Andrade <sup>1</sup>(PQ), Eliana Midori Sussuchi <sup>1</sup>(PQ), João Paulo Mendonça Lima <sup>1</sup>(PQ)

<sup>1</sup>Departamento de Química - Universidade Federal de Sergipe – Av. Marechal Rondon, s/n – Jardim Rosa Elze – CEP 49100-000 – São Cristóvão/SE. \*Email: dandrade233@gmail.com

Palavras-Chave: *Concepções, oficina temática, PIBID*

## Introdução

O curso de Licenciatura em Química, da Universidade Federal de Sergipe/UFS opta pela formação do professor pesquisador que valorize o contexto da sala de aula como um espaço de negociação. Na matriz curricular do curso contém disciplinas que deverão fornecer subsídios que levem os licenciados a refletirem cientificamente sobre a ação educativa e o processo de ensino-aprendizagem visando ao redimensionamento do ato pedagógico, como forma de realização humana, pessoal e profissional. Essas ações se ampliam pela associação com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/CAPES. Segundo os PCNEM\* (2002), *o ensino de química deve permitir a construção de uma visão de mundo mais articulado, menos fragmentada, que o aluno se enxergue como participante de um mundo em constante transformação*. Assim, não servem componentes curriculares desenvolvidos com base em treinamento para respostas prontas, pois formar para a vida significa mais que reproduzir dados ou identificar símbolos, significa saber informar, comunicar-se, argumentar, compreender, agir, enfrentar problemas de diferentes naturezas, participar socialmente e ser capaz de elaborar críticas ou propostas e especialmente adquirir uma atitude de permanente aprendizado. Neste contexto optou-se por trabalhar com oficinas temáticas que *procura tratar os conhecimentos de forma inter-relacionada e contextualizada e envolver os alunos em um processo ativo de construção de seu próprio conhecimento e de reflexão que possa contribuir para tomadas de decisões* (MARCONDES, 2008). Este trabalho objetivou identificar as concepções dos bolsistas sobre as contribuições da elaboração de oficinas temáticas para a sua formação inicial. O subprograma PIBID/CAPES/UFS/Química-Campus de São Cristóvão iniciou suas ações em agosto/2011. Em abril/2012, os oito bolsistas foram inseridos no contexto escolar com o proposto de desenvolver competência para o exercício da docência, articulando conhecimentos, habilidades e atitudes. Este trabalho é parte do acompanhamento das ações do PIBID e tem como objetivo identificar as concepções dos bolsistas sobre a elaboração das oficinas temáticas. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a observação dos formadores e questionamentos e categorias foram definidas.

## Resultados e Discussão

1. Da questão: *Você considera o planejamento das atividades uma ação didático-pedagógica do professor?* Foram definidas as seguintes categorias: aproveitamento do tempo (50,0%); possibilidade de trabalhar de forma contextualizada e significativa (82,8%); previsão de resultados (40,0%); melhora a forma de ensinar (37,5%). As categorias mostram a importância do planejamento contudo ao planejar as oficinas temáticas observou-se resistência por parte dos bolsistas.

2. Da questão: *Quais as contribuições da elaboração das oficinas temáticas na sua formação?* Foram definidas as seguintes categorias: prepara para a realidade da escola; muda a concepção de ensino; facilita a contextualização; elaborar o próprio material didático; necessidade de pesquisar para fazer e refazer o material. Foi observado contribuições do planejamento das oficinas, para a ocorrência de mudanças nas concepções dos licenciandos sobre o ato de aprender e a importância da reflexão para uma ação pedagógica mais crítica, consciente, sem a preocupação com o conteúdo e sim com a aprendizagem.

## Conclusões

Da análise dos resultados e das observações dos formadores pode-se concluir que: o planejamento constitui um pressuposto básico para o desenvolvimento de ações racionais, principalmente em sala de aula, considerando a temporalidade da escola; o PIBID/CAPES/UFS/Química está contribuindo para implementar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador; a oficina temática é uma das estratégias metodológicas que poderá promover mudanças no ensinar e aprender química.

## Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/CAPES, pelo financiamento

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCNEM+ Ensino Médio**: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.

MARCONDES, M. E. R.; SILVA. Proposições metodológicas para o ensino de química: oficinas temáticas para a aprendizagem da ciência e o desenvolvimento da cidadania. **EM EXTENSÃO**, Uberlândia, V. 7, 2008.